

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

-----Aos dezasseis dias do mês de Março do ano dois mil e nove, nesta vila de Bombarral e salão de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente da Câmara Luis Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Monteiro Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia Fialho Marcelino, Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos.-----

-----Secretariou a reunião o Assistente Técnico Nuno Fernando Carreira Taborda Ferreira.-----

-----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico arqt. Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da Divisão Técnica eng. Maria Antónia Vargas.-----

-----Pelas 15:15 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da Câmara, sendo de imediato interrompida a fim do executivo se deslocar a diversos locais no concelho para onde existem projectos de obras particulares. Pelas 16:30 horas foi a reunião reatada.-----

0319. ACTA N.º 06/2009: Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com o voto contra do senhor vereador Mário Morgado e o voto favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 06/2009 respeitante à reunião de Câmara de 02.03.2009.-----

-----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor vereador Mário Morgado declarou que a aprovação da presente acta constitui uma ilegalidade face ao ponto 7 do artigo 1.º do Regimento das Reuniões de Câmara, atendendo a que a reunião teve início pelas 15:10 horas e o senhor vice-Presidente da Câmara apenas deu entrada nos trabalhos pelas 18:45 horas, o que significa que participou nos últimos 30 minutos de uma reunião de 4:05 horas. Esta situação por vezes tem levado a condicionar, por interesses partidários, de quem dirige a Câmara Municipal à alteração da sequência cronológica da ordem do dia. O vereador da CDU não está disponível para participar nesta ilicitude regimental, pelo que de ora em diante votará contra todas as actas das reuniões de Câmara em que esta situação se verifique. Lamentou ter de proferir esta declaração na ausência do principal visado.-----

PRESENCAS: Pelas 16:35 horas compareceu na reunião o senhor vice-Presidente da Câmara.-----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:-----

0320. UNIVERSITÁRIOS 50+: Fez entrega de convite para actuação do grupo de teatro dos Universitários 50+, que terá lugar no Teatro Eduardo Brazão no próximo dia 20 de Março.-----

0321. PARQUE DE CAMPISMO DO PICOTO: Informou que numa primeira análise as peças já estão em condições, apesar de precisarem de algumas correcções.-----

0322. REDE SOCIAL: Informou o executivo que no passado dia 12 de Março reuniu o Conselho Local da Rede Social tendo sido eleito o novo Conselho Executivo que é composto pela Câmara Municipal de Bombarral, Segurança Social, Conferência Vicentina de Nossa Senhora da Conceição, Centro Social Paroquial, Santa Casa da Misericórdia do Bombarral, Associação de Solidariedade Social do Pó e Associação Humanitária

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- dos Bombeiros Voluntários do Bombarral. -----
- 46
47 **0323. RIO REAL:** Informou o executivo que no dia 14 de Março se iniciou a limpeza do Rio
48 Real junto ao Paúl. -----
- 49 **0324. IMÓVEIS DEGRADADOS NA RUA LUIS DE CAMÕES:** Informou o executivo que
50 convocou para amanhã os responsáveis da empresa SOCIDADES para avançarem
51 com a demolição dos imóveis degradados na Rua Luis de Camões.-----
- 52 **0325. CONTRAPARTIDAS DO MODELO:** Informou o executivo de que amanhã haverá uma
53 reunião técnica entre a Câmara Municipal e os responsáveis pelas obras das contra-
54 partidas do Modelo. -----
- 55 **0326. PASSAGEM SUPERIOR:** Informou o executivo de que esteve cá um técnico da
56 Estradas de Portugal, que fez uma avaliação da passagem superior da Av. Vasco
57 Pereira da Conceição, comprometendo-se a apresentar um projecto de intervenção
58 que deve implicar a substituição das juntas. Aproveitaram a ocasião para pedir um pro-
59 projecto para a ponte das Barreiras. -----
- 60 **0327. INFORMAÇÃO DE PAGAMENTOS:** Fez entrega ao senhor vereador Fialho Marcelino
61 de informação sobre diversos pagamentos.-----
- 62 **0328. REGULARIZAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE DIVIDAS DO ESTADO:** Fez entrega ao
63 senhor vereador Gabriel de Martins de informação sobre o assunto em epígrafe. -----
- 64 **0329. HOSPIARTE:** Leu o teor de carta recebida da Hospiarte.-----
- 65 **0330. APOSENTAÇÃO DE FUNCIONÁRIO:** Deu conhecimento ao executivo da aposenta-
66 ção do fiscal municipal Joaquim Manuel Santos Jorge. -----
- 67 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 68 **0331. PAINEL PUBLICITÁRIO NA DELGADA:** Passaram 15 dias desde a última reunião de
69 Câmara, pelo que solicitou informação sobre o ponto de situação de retirada do mes-
70 mo. -----
- 71 -----O senhor Presidente da Câmara disse que foram dadas ordens internas, espe-
72 rando que na próxima reunião a situação esteja ultrapassada. -----
- 73 **0332. RIO REAL:** Congratulou-se com a limpeza do Rio Real, questionando o ponto de
74 situação em Famões. -----
- 75 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a questão de Famões não foi con-
76 siderada na intervenção efectuada. -----
- 77 **0333. CONSTRUÇÕES JOSÉ COUTINHO:** Solicitou informação sobre o ponto de situação
78 do litígio com esta empresa. -----
- 79 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que o processo está a correr em
80 Tribunal.-----
- 81 **0334. INFORMAÇÃO SOBRE PAGAMENTOS:** No que respeita à empresa Eurocor, a quem
82 foram requisitados 500 sacos com o logótipo da batalha da Roliça, foi feito o cabimen-
83 to em devido tempo, lamentando que só em 30 de Janeiro de 2009, tenha sido feito o
84 respectivo pagamento. -----
- 85 **0335. MAPA DE PESSOAL:** Deu os parabéns aos funcionários que fizeram o mapa agora
86 apresentado e que tem uma leitura fácil, percebendo-se o que existia em termos de
87 pessoal no final de 2008. Se olharem para este mapa verifica-se que a Câmara Muni-
88 cipal em termos de postos de trabalho a preencher está praticamente no máximo.
89 Outra leitura deste mapa de pessoal tem a ver com a falta de chefias nesta casa, exis-
90 tem mais gabinetes e menos divisões. Os gabinetes não têm a capacidade que têm as

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 91 divisões, havendo determinadas áreas que já deveriam ter Chefes de Divisão. Com
92 esta indefinição de chefias verifica-se uma dificuldade maior na tomada de decisões e
93 uma falta de interligação entre os vários sectores, o que se reflecte na qualidade de
94 serviço prestado pela Câmara Municipal. Este tipo de observações não é personaliza-
95 da mas sim por uma constatação de que poderia funcionar melhor se houvesse uma
96 orgânica de chefias. Pediu esclarecimentos sobre duas situações: no gabinete de
97 Apoio à Presidência existe um posto de trabalho preenchido de coordenador técnico,
98 perguntando quem é; também no que respeita a um posto de trabalho a preencher no
99 GIRPT para um técnico superior para comunicação e jornalismo, estava convencido
100 que já existisse o referido técnico. Não sabe quando é que aprovaram em reunião de
101 Câmara no gabinete do desporto, dois postos de trabalho a preencher de assistentes
102 operacionais com contrato a termo resolutivo para o estádio municipal. Não se lembra
103 de alguma vez em reunião de Câmara Municipal terem aprovado a abertura destes
104 dois lugares na unidade orgânica GEDC – Desporto. Questionou quando ocorreu esta
105 aprovação em reunião de Câmara e quais as funções desses dois assistentes opera-
106 cionais. Estas questões não são da responsabilidade de quem preencheu os mapas,
107 cujo modelo está muito bem feito. -----
108 -----O senhor Presidente da Câmara disse haver duas situações que constata: com
109 a transferência de competências para a Câmara nas áreas da educação e da acção
110 social, tem de se criar uma Divisão nesta área e verifica-se uma junção exagerada na
111 Divisão Técnica, com as obras municipais e as águas e saneamento. -----
112 **0336. SEMINÁRIO:** Solicitou informação sobre quem esteve presente num seminário sobre
113 turismo.-----
114 -----O senhor Presidente da Câmara disse que quem esteve no referido seminário
115 foi o senhor vice-Presidente da Câmara. -----
116 -----O senhor vice-Presidente da Câmara disse que o seminário era totalmente
117 ligado a eventos e visou aprender alguma coisa nova nesta área, tendo, por exemplo,
118 ficado a saber que existe uma associação de eventos em Portugal, constituída por
119 diversas entidades. Neste seminário foi salientado que em anos de crise há grandes
120 oportunidades, devendo-se investir em eventos. -----
121 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
122 **0337. RIO REAL:** É com grato prazer que verifica que após várias chamadas de atenção por
123 parte dos vereadores do Partido Socialista, foi efectuada a limpeza do Rio Real na
124 zona do Paúl. Congratula-se com a resolução do problema. -----
125 -----O senhor Presidente da Câmara disse que era uma situação que estava pro-
126 gramada, tendo apenas sido necessário aguardar pela melhoria das condições clima-
127 téricas. -----
128 **0338. HOSPIARTE:** Em face da carta que o senhor Presidente da Câmara acabou de ler
129 parece-lhe que se impõe a realização de uma reunião entre a Câmara Municipal, a
130 Hospiarte e a Viapetro para ultrapassar este problema. Cada vez que a Câmara Muni-
131 cipal vai de encontro à Viapetro ou à Hospiarte para resolver o problema surge um
132 novo problema não anteriormente previsto. A questão agora colocada tem de ser ana-
133 lisada, porque algumas responsabilidades a Viapetro também terá. -----
134 **0339. PRAÇA DO MUNICIPIO:** Questionou como estamos relativamente à entrega da obra
135 da Praça do Municipio e à conclusão das obras na Rua da Mata. -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 136 **0340. PARQUE DE CAMPISMO DO PICOTO:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-
137 ção do financiamento deste projecto. -----
138 -----O senhor Presidente da Câmara disse que foi acertado o que estava em falta
139 com o arquitecto. No âmbito do projecto do Planalto das Cezaredas, foi colocada uma
140 questão no âmbito da OesteCIM, que é a entidade que aparece como promotora. A
141 Azambujeira, Columbeira e Pó estão na sua totalidade dentro do mapa de intervenção
142 do Planalto das Cezaredas. -----
- 143 **0341. CIRCUITO DE MANUTENÇÃO:** Os equipamentos de manutenção da mata Municipal
144 foram desmontados aquando da realização do Festival do Vinho e da Feira Nacional
145 da Pêra Rocha e não voltaram a ser montados, questionando quando o voltarão a ser.
- 146 **0342. IMÓVEIS DEGRADADOS:** A questão dos imóveis degradados prende-se com o vasto
147 número de imóveis em mau estado por toda a vila e por todo o concelho. Perguntou se
148 a Câmara Municipal tem alguma ideia de como resolver este problema. Voltou a referir
149 a situação dos imóveis degradados nos Baraçais. -----
- 150 **0343. PLANO DE ACÇÃO PARA O OESTE:** Questionou em que termos estão a ser desen-
151 volvidas as candidaturas. -----
152 -----O senhor Presidente da Câmara disse que vão ser abertas as candidaturas
153 onde estarão em condições de apresentar a escola do Bombarral. Continua a aguardar
154 o resultado da candidatura da entrada Sul. Pensa que em Outubro abrirá um novo
155 processo para as escolas. -----
- 156 **0344. SISTEMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:** Renovou o pedido de informação sobre
157 este assunto. -----
- 158 **0345. FACTURAÇÃO DE ÁGUA:** Estão a entrar no terceiro mês consecutivo sem factura-
159 ção de água. Estão a ultrapassar tudo o que é normal e razoável. Já estamos numa
160 situação de ter de pedir a cobrança de três meses de água, para além dos constran-
161 gimentos financeiros que esta situação deverá ter. Quer saber em concreto o que se
162 passa, como está a ser resolvida, quando vai ser resolvida e de que forma se vai pro-
163 cessar o pagamento dos valores em atraso. -----
164 -----O senhor vereador José João Ferreira disse que este é um problema para a
165 Câmara e para os municípios. A AIRC tem falhado e de que maneira. Depois de várias
166 insistências parece que é amanhã que a AIRC vem instalar o sistema para se poder
167 fazer a recuperação dos pagamentos. Vai haver necessidade de mais alguns dias para
168 acertos e retoques e a Câmara Municipal terá de optar por uma forma não muito pre-
169 judicial ao Município, nem agravar a situação das pessoas. Neste momento ainda não
170 está em condições de trazer uma proposta a reunião de Câmara. -----
- 171 **0346. ESTALEIRO NA ESTRADA DO SANGUINHAL:** Deixou a sua preocupação sobre a
172 utilização que vários empreiteiros têm feito com a montagem de estaleiros de obras no
173 terreno propriedade da Câmara Municipal sito na estrada do Sanguinhal. O último
174 empreiteiro que utilizou aquele terreno fez um depósito de massas de alcatrão em
175 quase todo o terreno com impermeabilização do solo. Em cima do passeio em calçada
176 de calcário há pouco construído, foi colocado alcatrão. Não existe o mínimo de cuida-
177 do nem de preocupação. Deverá ser chamada a atenção deste empreiteiro para repor
178 o terreno como estava anteriormente. -----
- 179 **0347. GABINETE DE APOIO AO EMPRESÁRIO:** Questionou o ponto de situação dos pro-
180 projectos para a Quinta da Gafa e para o Falcão. -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 181 -----O senhor Presidente da Câmara informou que estava marcada para hoje de
182 manhã uma reunião CCDRLVT que passou para a próxima semana. -----
- 183 **0348. INFORMAÇÃO DA SENHORA CHEFE DA DIVISÃO FINANCEIRA:** Considerou que o
184 que a senhora Chefe da Divisão Financeira vem dizer é que a dívida no espaço de 5
185 meses passou a ser manifestamente superior, justificando com este aumento de dívida
186 a proposta de empréstimo a curto prazo. Continuam no mesmo ponto. Em cinco
187 meses a Câmara Municipal dispara a dívida a curto prazo por falta de execução da
188 receita. O PSD tem vindo a assentar os seus orçamentos em receita virtual e ano após
189 ano aumenta a dívida. No segundo semestre de 2008 a Câmara Municipal perdeu o
190 controlo da dívida. É uma questão para a qual alguém terá de ser politicamente res-
191 ponsabilizado. Espera que sejam os eleitores a responsabilizar este executivo. -----
- 192 **0349. AGENDA XXI LOCAL:** Informou ser ele o representante do Partido Socialista no Gru-
193 po Coordenador da Agenda XXI Local. -----
- 194 **DO SENHOR VEREADOR JOSÉ JOÃO FERREIRA:** -----
- 195 **0350. COMISSÃO DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS:** Informou o executi-
196 vo de que no passado dia 06 de Março reuniu a Comissão de Defesa da Floresta Con-
197 tra Incêndios. -----
- 198 **0351. AMIGO FIEL:** Informou o executivo de que no passado dia 10 de Março teve uma reu-
199 nião com a Associação Amigo Fiel, com vista a afinarem algumas situações que não
200 estavam a correr como desejado. -----
- 201 **0352. CANIL INTERMUNICIPAL:** Informou o executivo de que no passado dia 11 de Março
202 reuniu com o senhor vereador da Câmara Municipal do Cadaval, para estabelecerem a
203 curto prazo um protocolo com vista a avançarem o mais rapidamente possível com a
204 construção de um canil intermunicipal. Espera trazer a proposta de protocolo à próxi-
205 ma reunião de Câmara. -----
- 206 **0353. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL:** Informou o executivo que no passa-
207 do dia 10 de Março decorreu uma reunião de apresentação do Programa de Desen-
208 volvimento Rural às Freguesias do nosso concelho.-----
- 209 **DO SENHOR VEREADOR BRUNO SANTOS:** -----
- 210 **0354. ESTRADA SANGUINHAL – LIMITE DO CONCELHO:** Deu nota positiva à cobertura
211 da estrada de ligação do Sanguinhal ao limite do concelho do Cadaval, na sequência
212 de vários alertas que fizeram. Alertou ainda para a necessidade de se repor a pintura
213 das vias.-----
- 214 **0355. ÁRVORES NA QUINTA DO SANGUINHAL:** Lembrou que há largos meses que árvo-
215 res em risco de caírem se encontram assinaladas. -----
- 216 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já voltaram a abordar o proprietário
217 que tem estado permanentemente a adiar a situação. -----
- 218 **0356. CANTAROLA:** Chamou a atenção para o estado calamitoso em que se encontra a
219 estrada que liga o Cantarola ao Casal Novo, freguesia de Vale Covo.-----
- 220 -----O senhor Presidente da Câmara disse que esta é uma das estradas elencadas
221 para ser intervencionada no espaço de um mês. -----
- 222 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----
- 223 **0357. TRAÇADOS RODOVIÁRIOS:** Este executivo quando tomou posse recebeu os traça-
224 dos rodoviários em condições bastante boas. Nestes três anos e meio, com o desgas-
225 te natural e as obras das Águas do Oeste, torna-se necessário efectuar uma vistoria

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 226 para levantamento do estado das estradas e da sinalização rodoviária que se encontra
227 derrubada. -----
- 228 -----O senhor Presidente da Câmara disse que desde o início que fizeram a elen-
229 cagem que há o compromisso de intervir. No caso da Delgada o compromisso é avan-
230 çar quinta-feira, para se avançar com o resto em Abril. -----
- 231 **0358. ESTRADA NACIONAL 8 ENTRE A ROTUNDA SO SOBRAL E SÃO MAMEDE:** Este
232 troço de estrada apresenta as marcações completamente desaparecidas. Gostava de
233 saber se existem alguns contactos com o IEP relativamente a esta estrada. -----
- 234 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que desde o início que essa reivin-
235 dicação foi colocada ao IEP porque o troço da EN8 em questão é da responsabilidade
236 da mesma. A estrada estava minimamente em boas condições e agora uma das faixas
237 está completamente degradadas. -----
- 238 **0359. PROPRIEDADE DOS QUARESMAIS NO CARVALHAL:** Referiu que esta propriedade
239 se encontra com um aspecto degradante e perigoso por se situar no interior de um
240 agregado populacional. -----
- 241 **0360. RUA DA MISERICÓRDIA:** Chamou a atenção de que, no cruzamento da Rua da
242 Misericórdia com a Travessa do Vale do Regato, existe uma caixa quadrada no asfalto
243 que tem a tampa muito rebaixada que apresenta perigo para os peões. -----
- 244 **0361. LARGO 25 DE ABRIL:** Chamou novamente a atenção de que o trânsito continua um
245 caos neste largo, bem como o estacionamento do lado oposto do Palácio Gorjão.-----
- 246 **0362. IMÓVEIS DEGRADADOS:** Solicitou um relatório da situação em que se encontram os
247 12 imóveis que faziam parte do primeiro grupo. Perguntou se os serviços consideram
248 satisfatória a intervenção efectuada na Rua Francisco Rosado.-----
- 249 **0363. CENTRO ESCOLAR DA ROLIÇA:** Questionou se existe alguma evolução na nego-
250 ciação com o proprietário do terreno. -----
- 251 -----O senhor Presidente da Câmara informou que a entidade já anuiu a que o pre-
252 ço fosse de € 7,5 / m². -----
- 253 **0364. PROTOCOLO COM ENGENHARIA MILITAR:** No documento que foi distribuído não
254 está clara uma informação concreta e objectiva em relação aos preços praticados pela
255 Engenharia Militar e por uma empresa em concurso público. Os valores indicados não
256 dizem a que trabalho se referem. A informação não o satisfaz. -----
- 257 **0365. HOSPIARTE:** Disse estar de acordo com a proposta dos vereadores do PS no sentido
258 de se realizar uma reunião tripartida. Têm de compreender neste processo a posição
259 da Hospiarte na defesa dos seus interesses, porque todos percebem que uma coisa
260 são dois lotes numa zona loteada e outra é um terreno que lhes é cedido, pelo que é
261 compreensível que exijam um loteamento feito, situação à qual a Viapetro não pode
262 ser alheia.-----
- 263 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----
- 264 **0366. XXVI FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS:** Informou o executivo que no próximo dia
265 18 de Março vai ter uma reunião no Departamento de Comunicação e Imagem da Cai-
266 xa Geral de Depósitos, onde vai apresentar o Festival do Vinho, procurando obter
267 algum apoio mais substancial para este evento.-----
- 268 **0367. POLO DE TURISMO DO OESTE:** Informou o executivo que no próximo dia 18 de
269 Março, vai decorrer uma reunião do Pólo de Turismo do Oeste. Se não conseguir estar
270 presente vai tentar que seja o senhor vereador José João Ferreira a ir em representa-

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

ção desta autarquia. -----

ORDEM DO DIA

- 0368. OBRAS PARTICULARES:-----**
- DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO:** Antes da discussão deste assunto, o senhor Presidente da Câmara comunicou ao executivo, nos termos do artigo 45.º do Código do Procedimento Administrativo, encontrar-se impedido de intervir na discussão do ponto 0368.01, por força da alínea b) do artigo 44.º do referido Código, pelo que o executivo declarou interdita a sua intervenção neste acto.-----
- Nos termos do n.º 3 do artigo 24.º do Código do Procedimento Administrativo, o senhor Presidente da Câmara, retirou-se da reunião, regressando após a discussão e votação do ponto onde se encontrava impedido. Durante a discussão deste ponto presidiu à reunião o senhor vice-Presidente da Câmara. -----
- 0368.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM E MUROS – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 74/08/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D. Susana Verónica Henriques Camilo dos Prazeres, datado de 2009.02.06, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia unifamiliar, garagem e muros sitos na Rua Direita, Casal Boicelo, freguesia de Carvalhal, condicionado ao cumprimento da informação n.º 45/DOPPU/SLOP/2009.-----
- 0368.02 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E ARMAZÉM AGRÍCOLA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 31/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José António Dinis Soares, datado de 2008.04.17, foi deliberado por maioria com os votos favoráveis do senhor Presidente da Câmara e dos senhores vereadores Fialho Marcelino, José João Ferreira e Mário Morgado, as abstenções do senhor vice-Presidente da Câmara e do senhor vereador Bruno Santos e o voto contra do senhor vereador Gabriel Martins, aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia e armazém agrícola sitos no Sítio da Vinha Grande, lugar do Sanguinhal, freguesia de Carvalhal, condicionado à execução de fossa séptica, à extensão do ramal de água numa extensão de 300m; a custa do requerente; em obra deverá ficar salvaguardado que as portas dos quartos com os n.ºs 11 e 12, apresentem uma desobstrução em conformidade com o estipulado na secção 4.9 do DL n.º 163/2006 de 08.08. -----
- 0368.03 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE RESTAURAÇÃO E BEBIDAS – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 24/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor José da Silva Luis, datado de 2009.03.05, a solicitar licença para instalação de estabelecimento de restauração e bebidas sito de São João Baptista, lugar do Salgueiro, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 06 meses, condicionado a que o horário de funcionamento tenha em consideração o facto do estabelecimento se inserir numa zona habitacional e ao cumprimento das observações da Delegação de Saúde do Bombarral.-----
- 0368.04 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR, GARAGEM E MURO DE VEDAÇÃO – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 21/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Tiago José Caetano dos Reis, datado de

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 316 2009.02.25, a solicitar licença para construção de moradia unifamiliar, garagem e muro
317 de vedação sítos na Rua do Vale Touro, 5, Casal Vale Touro, freguesia de Carvalhal, e
318 verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi
319 deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses, condi-
320 cionado ao cumprimento das indicações e condições da ARH Tejo no que concerne à
321 instalação e funcionamento da fossa séptica e à extensão da conduta de abastecimen-
322 to de água pela extensão de 100 metros, obra a executar pelos serviços municipais,
323 assumindo o requerente todos os encargos daí advenientes. -----
- 324 **0368.05 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apre-
325 ciado o processo n.º 06/09/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora D.
326 Vera Margarida Ricardo Gomes, datado de 2009.02.27, foi deliberado por unanimida-
327 de aprovar o projecto de arquitectura para construção de moradia e muro sítos na
328 Estrada Nacional 361, lugar de Gamelas, freguesia de Vale Covo, condicionado ao ali-
329 nhamento do muro de vedação confinante com a via pública, recuando 4,85m. -----
- 330 **PROLONGAMENTO DA REUNIÃO:** Pelas 19:00 horas, atingido o limite regulamen-
331 tarmente estabelecido, foi deliberado por unanimidade prolongar a reunião por mais
332 uma hora. -----
- 333 **0368.06 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM AGRÍCOLA – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:**
334 Apreciado o processo n.º 89/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
335 Ricardo José Jesus Gomes, datado de 2009.03.04, a solicitar licença para construção
336 de armazém agrícola sítos no Casal Novo, freguesia de Carvalhal, e verificando-se que
337 foram presentes os necessários projectos de especialidades, foi deliberado por unani-
338 midade deferir o licenciamento pelo período de 06 meses. -----
- 339 **0368.07 CONSTRUÇÃO DE ARMAZÉM PARA RECOLHA DE PALHAS, FENO E APARAS –**
340 **PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Apreciado o processo n.º 58/08/01, iniciado a
341 requerimento apresentado pela firma Sociedade Agrícola da Quinta da Freiria, datado
342 de 2009.02.27, votaram a favor o senhor Presidente da Câmara e os senhores vereaa-
343 dores José João Ferreira e Mário Morgado, absteve-se o senhor vice-Presidente da
344 Câmara e votaram contra os senhores vereadores Gabriel Martins, Bruno Santos e
345 Fialho Marcelino, o senhor Presidente da Câmara usou o voto de qualidade para apro-
346 var o projecto de arquitectura para construção de armazém para recolha de palhas,
347 feno e aparas sítos na Quinta da Freiria. -----
- 348 **0368.08 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – OBRAS DE URBANIZAÇÃO:** Apreciado o proces-
349 so n.º 01/07/03, iniciado a requerimento apresentado pela firma Pedra & Lar, Lda, dat-
350 ado de 2009.02.19, foi deliberado por unanimidade aprovar as obras de urbanização
351 de operação de loteamento sítos no lugar de Sobral do Parelhão, freguesia de Carva-
352 lhal, condicionado ao cumprimento da informação n.º 0048/DOPPU/09 e à renegocia-
353 ção do protocolo. Mais foi deliberado fixar em 12 meses o prazo para execução das
354 obras e em 530.312,44€ o montante destinado a assegurar a boa e regular execução
355 das obras -----
- 356 **0368.09 CONSTRUÇÃO DE GARAGEM AGRICOLA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
357 Apreciado o processo n.º 09/09/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor
358 José Rodrigues Gomes, datado de 2009.03.06, foi deliberado por unanimidade apro-
359 var o projecto de arquitectura para construção de garagem agrícola sítos na Rua da
360 Bica, 6, lugar do Barrocalvo, freguesia de Carvalhal, condicionado ao alinhamento no

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 361 muro na Travessa da Bica, possuir um afastamento de 3m relativamente às constru-
362 ções existentes a sul. -----
- 363 **0368.10 INSTALAÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS – PROJECTO DE ARQUI-**
364 **TECTURA:** Apreciado o processo n.º 85/08/01, iniciado a requerimento apresentado
365 pelo senhor Sebastião Avelino Henriques, datado de 2008.11.13, foi deliberado por
366 maioria com a abstenção do senhor vereador Gabriel Martins e o voto favorável dos
367 restantes membros do executivo aprovar o projecto de arquitectura para instalação de
368 estabelecimento de bebidas sito na Rua 15 de Agosto, lugar e freguesia de Vale Covo,
369 condicionado a que o portão de acesso ao estacionamento proposto esteja aberto
370 durante o horário de funcionamento do estabelecimento e que seja posto no pilar do
371 portão uma placa de parqueamento. -----
- 372 **0368.11 INSTALAÇÃO DE COMÉRCIO A RETALHO NÃO ESPECIALIZADO – APROVAÇÃO**
373 **DE LOCALIZAÇÃO NOS TERMOS DO N.º 2 DO ARTIGO 5.º DA LEI N.º 12/2004, DE**
374 **30 DE MARÇO:** Apreciado o processo n.º 81/08/01, iniciado a requerimento apresen-
375 tado pela firma Pereira & Alexandres, Lda, datado de 2009.03.06, foi deliberado por
376 unanimidade aprovar a localização para instalação de comércio a retalho da insígnia
377 Novo Dragão, nos termos do n.º 2 do artigo 5.º da Lei n.º 12/2004, de 30 de Março sito
378 na Rua D. Afonso Henriques, vila e freguesia de Bombarral, condicionado em fase de
379 licenciamento administrativo à compensação em numerário pelos lugares de estacio-
380 namento não criados ou não exequíveis, no montante total de € 11.000, sem prejuízo
381 de outras disposições técnicas urbanísticas que venham a mostrar-se convenientes e
382 exigíveis. -----
- 383 **0368.12 CONSTRUÇÃO DE CONDOMÍNIO HABITACIONAL – PROJECTO DE INFRA-**
384 **ESTRUTURAS:** Presente o processo n.º 25/07/01, iniciado a requerimento apresenta-
385 do pela firma J. W. Developments, com o projecto de infra-estruturas para construção
386 de condomínio habitacional sito no Rossio do Carvalhal, freguesia de Carvalhal, foi o
387 mesmo retirado da ordem do dia. -----
- 388 **0368.13 CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – PROJECTO DE ESPECIALIDADES:**
389 Apreciado o processo n.º 56/08/01, iniciado a requerimento apresentado pela firma J.
390 A. Soares – Construções, Lda, datado de 2009.03.02, a solicitar licença para constru-
391 ção de moradia e muro sitos na Travessa Elizabeth II, lugar da Delgada, freguesia de
392 Roliça e verificando-se que foram presentes os necessários projectos de especialida-
393 des, foi deliberado por unanimidade deferir o licenciamento pelo período de 12 meses,
394 condicionado ao escrupuloso cumprimento do parecer do SIRM, à apresentação em
395 sede de requerimento de emissão de alvará de licença de construção de peças dese-
396 nhadas representativas do compartimento para as garrafas de gás, em virtude da ine-
397 xistência de gás natural no concelho de Bombarral, e à restrição da intervenção se
398 cingir somente em solo urbanizável, não beliscando em fase de obra o solo afecto à
399 REN. -----
- 400 **0368.14 OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO – ALTERAÇÃO DE USO DO LOTE 1:** Apreciado o
401 processo n.º 06/90/03, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Michael Silva
402 Camelo e outro, datado de 2009.05.02, foi deliberado por unanimidade indeferir o pedi-
403 do de alteração de uso do lote 1 de operação de loteamento sita na estrada nacional
404 361, lugar e freguesia de Vale Covo, ao abrigo da alínea c) do n.º 1 do artigo 24.º do
405 Decreto-lei 555/99, de 16 de Dezembro, com a redacção que lhe foi conferida pelo

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 406 Decreto-lei n.º 177/2001, de 04 de Junho.-----
- 407 **0368.15 AMPLIAÇÃO DE ARMAZÉM – PROJECTO DE ARQUITECTURA E ESPECIALIDA-**
- 408 **DES:** Apreciado o processo n.º 145/07/01, iniciado a requerimento apresentado pela
- 409 firma Fruto São – Sociedade de Frutas de São Mamede Oeste, Lda, datado de
- 410 2009.02.25, foi deliberado por unanimidade aprovar o projecto de arquitectura e deferir
- 411 a licença para ampliação de armazém sito na estrada nacional 8, lugar de São Mame-
- 412 de, freguesia de Roliça, condicionado ao cumprimento da informação n.º
- 413 0050/DOPPU/09. -----
- 414 **0368.16 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
- 415 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 416 **0369. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE REGULAMENTO PARA**
- 417 **ATRIBUIÇÃO DO CARTÃO DO IDOSO:** Foi adiada a apreciação deste assunto para
- 418 a próxima reunião.-----
- 419 **0370. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABO-**
- 420 **RAÇÃO COM AS FARMÁCIAS:** Foi adiada a apreciação deste assunto para a próxi-
- 421 ma reunião.-----
- 422 **0371. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA REDUÇÃO DAS TAXAS DE**
- 423 **CONSTRUÇÃO E OUTRAS OPERAÇÕES URBANISTICAS:** Foi adiada a apreciação
- 424 deste assunto para a próxima reunião.-----
- 425 **0372. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE PROTOCOLO DE COLABO-**
- 426 **RAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE BOMBARRAL E O CIRCULO E CUL-**
- 427 **TURA MUSICAL BOMBARRALENSE:** Foi presente a seguinte proposta do senhor
- 428 Presidente da Câmara: “A cultura assume actualmente um papel de extrema prepon-
- 429 derância nas sociedades, no inter-relacionamento dos cidadãos, no seu desenvolvi-
- 430 mento, primando por nela colher uma identidade que os une e um conhecimento alarg-
- 431 ado de outras vivências que propicia o alargamento da designada sociedade do
- 432 conhecimento, que hoje em dia tanto se alude;-----
- 433 ----- Ao abrigo do disposto no artigo 67º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro na
- 434 sua actual redacção, as câmaras municipais podem celebrar protocolos de colabora-
- 435 ção com entidades públicas, privadas e cooperativas, no intuito de apoiar ou comparti-
- 436 cipar pelos meios adequados actividades de interesse municipal ou cultural;-----
- 437 ----- O Município de Bombarral e o Circulo de Cultura Musical Bombarralense
- 438 (CCMB) têm cooperado em diversas acções, ainda que pontuais, sendo de reforçar as
- 439 mesmas com vista à melhor prossecução dos interesses das partes, e essencialmente
- 440 dos munícipes de Bombarral, por forma a assegurar um maior grau de satisfação a
- 441 nível do desenvolvimento na área cultural do Concelho de Bombarral;-----
- 442 ----- O CCMB tem um projecto de construção devidamente licenciado, destinado à
- 443 sua sede e aos vários programas culturais daquela colectividade (Banda Musical,
- 444 Escola de música, Grupos Corais Infantil e Sénior e a Orquestra Juvenil) que importa
- 445 finalizar, com o recurso a equipamentos, materiais e instrumentos de excelência,
- 446 dotando o Concelho de uma infra-estrutura moderna, com qualidade e as condições
- 447 indispensáveis à prossecução das suas finalidades e dos interesses dos munícipes; --
- 448 ----- O CCMB não dispõe de verbas significativas para fazer face às despesas
- 449 subjacentes a uma obra com tal impacte na comunidade local; -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

-----Proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 16 de Março de 2009, aprecie e delibere no sentido de aprovar o protocolo entre o Município de Bombarral e o Circulo de Cultura Musical Bombarralense, no qual se prevê conceder o subsídio no montante de 75 000,00 € (setenta e cinco mil euros), para apoio na finalização do projecto de construção destinado à sede e aos vários programas culturais do CCMB.” ----

-----O senhor vereador Fialho Marcelino disse concordar que se apoie uma colectividade como esta, mas pergunta porque motivo se propõem € 75.000 e não outro valor. Dever-se-ia saber qual o ponto de situação exacto daquela obra. Durante o período vigente do protocolo deviam os grupos desta colectividade efectuar quatro concertos anuais em colectividades das aldeias do concelho. -----

-----O senhor vereador Gabriel Martins questionou se em termos de PPI não teria de se assumir desde já os compromissos para os próximos anos. Desde que seja definido o número de espectáculos a efectuar nas actividades municipais, no âmbito deste protocolo, estão disponíveis para que o apoio seja de € 100.000 pago em quatro tranches anuais de € 25.000 até 2012.-----

-----O senhor vereador Mário Morgado considerou que uma entidade como a Câmara Municipal tem de estar na linha da frente do apoio a estas entidades. Em termos de filosofia construtiva, talvez os seus responsáveis não tivessem feito a melhor definição de prioridades preterindo o auditório, porque não é objectivo principal daquela associação ter uma grande cozinha. Face às dificuldades apresentadas pelo Circulo de Cultura Musical Bombarralense, devem constar as contrapartidas e concorda que devem estar definidas em protocolo. Considerou razoável o espírito que emana deste protocolo. -----

-----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta de protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Bombarral e o Circulo de Cultura Musical Bombarralense, com as alterações sugeridas pelos membros do executivo:

-----“1. PREÂMBULO De entre as competências das câmaras municipais contam-se, por força das disposições conjugadas das alíneas e) e f) do nº 1 do art. 13º e do artigo 20º no seu nº1 alínea a), ambos da Lei nº 159/99, de 14 de Dezembro, e alínea b) do nº 4 do artigo 64º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, as que respeitam ao planeamento, gestão e realização de investimentos públicos nos domínios da cultura, podendo-se traduzir estes apoios em projectos a agentes culturais não profissionais, nas actividades culturais de interesse municipal e na rentabilização de equipamentos culturais de âmbito local. Por força do artigo 67º da referida Lei nº 169/99, estas competências podem ser objecto de protocolo de colaboração, a celebrar com instituições públicas, particulares e cooperativas, que desenvolvam a sua actividade na área do Município, em termos que protejam cabalmente os direitos e deveres de cada uma das partes e o uso, pela comunidade local, dos equipamentos. Por outro lado, é hoje reconhecido que as Associações Culturais não profissionais do nosso País começam a estar dotadas de excelentes equipamentos que, sem prejuízo dos seus fins, permitem desenvolver parcerias com o sector público, alargando-se assim o uso destes pela comunidade local com uma elevada economia financeira para ambas as partes. Embora com carácter pontual, têm existido, entre o Circulo de Cultura Musical Bombarralense e a Câmara Municipal, acções de complementaridade e cooperação que se considera útil serem reforçadas e

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

institucionalizadas, tendo em vista a melhor prossecução dos objectivos de cada entidade, a optimização dos seus próprios meios através de sinergias geradas por uma parceria e a obtenção de um mais elevado grau de satisfação no desenvolvimento cultural do Concelho do Bombarral. Releva-se aqui que estas acções de complementaridade podem ser hoje fortemente exponenciadas com a nova sede do Circulo de Cultura Musical, designadamente o seu Auditório e a excelência do equipamento para a componente formativa de diversas actividades culturais. Assim tendo em conta os objectivos e pressupostos atrás enunciados e entre: -----

-----O Município de Bombarral, sempre e adiante designado por MB, pessoa colectiva nº 506800580, neste protocolo representado pelo Presidente da Câmara Municipal de Bombarral, Senhor Luís Alberto Camilo Duarte, como Primeiro Outorgante, e O CIRCULO CULTURA MUSICAL BOMBARRALENSE, sempre e adiante designado por CCMB, pessoa colectiva nº 500883904, com sede na Avenida Dr. Joaquim de Albuquerque nº 91, nesta Vila, Freguesia e Concelho, representado pelo Presidente da Direcção, Senhor Pedro Venâncio, como Segundo Outorgante; Manifestam, através do presente PROTOCOLO, a intenção de estabelecer relações de cooperação e colaboração, as quais se regem pelas cláusulas seguintes:-----

-----2. DIREITOS E DEVERES -----

-----Cláusula Primeira - No âmbito do enquadramento legal das competências conjuntas para o exercício de actividades culturais e eminentemente de interesse municipal, a Primeira Outorgante, MB, pretende estabelecer mais uma relação de cooperação e colaboração com a Segunda Outorgante, CCMB.-----

-----Cláusula Segunda - O Segundo Outorgante, CCMB, tem em construção um edifício, com Projecto de construção devidamente licenciado, destinado à sua sede e aos vários programas culturais desta colectividade – Banda Musical, Escola de Música, Grupos Corais Infantil e Sénior, Orquestra Juvenil, Academia de Xadrez e outras que venham a desenvolver.-----

-----Cláusula Terceira - Com vista à concretização do objectivo descrito na Cláusula 2ª deste Protocolo, a Câmara Municipal de Bombarral decidiu atribuir, na reunião da Câmara Municipal de 16 de Março de 2009, uma comparticipação com vista a apoiar a finalização deste edifício, no montante global de 75.000 Euros;-----

-----Cláusula Quarta - O montante a atribuir referido na cláusula anterior será liquidado de acordo com o seguinte faseamento:-----

-----a) 30% do valor total a liquidar até ao final do ano de 2009;-----

-----b) 30 % a atribuir até ao final do ano de 2010; -----

-----c) 40 % a atribuir até ao final do ano de 2011;-----

-----Cláusula Quinta - 1- O MB, no âmbito do presente protocolo é responsável, única e exclusivamente, pela atribuição dos montantes mencionados nas cláusulas anteriormente referidas, com exclusão de qualquer outra matéria. -----

-----2- O CCMB é responsável pela adequada e correcta aplicação dos montantes que lhe são atribuídos pelo MB para a finalização das obras correspondentes ao projecto mencionado na clausula segunda deste protocolo, de forma apropriada, sob pena de a utilização indevida ou para fim diferente importar na consequente responsabilidade civil, nos termos gerais. -----

-----3- O CCMB compromete-se a: -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 540 -----a) Atribuir preferência, em geral, ao MB, nos vários programas culturais da
541 colectividade. -----
- 542 -----b) Disponibilizar, anualmente, os seguintes espectáculos; Feriado Municipal,
543 Festival do Vinho Português, Feira Nacional da Pêra Rocha, Festival de Musica e
544 outros quatro espectáculos a promover pelo MB nas colectividades das aldeias do
545 cocnelho, sem quaisquer encargos para o MB, e a acordar até ao final do ano imedia-
546 tamente anterior ao que os mesmos dizem respeito, excepto os para o ano de 2009.--
- 547 -----c) Disponibilizar, gratuitamente, o espaço mencionado na clausula segunda ao
548 MB, quando este dele careça para actividades próprias, mediante acordo das demais
549 condições entre os protocolantes. -----
- 550 -----Cláusula Sexta - 1- O Município reserva-se o direito de alertar o CCMB para
551 qualquer irregularidade que verifique directa ou indirectamente, ou mesmo por denún-
552 cia, no âmbito da aplicação dos montantes atribuídos, solicitando que o CCMB funda-
553 mente a ocorrência por escrito. -----
- 554 -----2- Para efeitos do número anterior, tratando-se de situação grave ou que gere
555 responsabilidade ou seja lesiva dos interesses públicos ou ainda qualquer outra que
556 contenda de forma grave com a legislação vigente, o Município reserva-se o direito de
557 colocar imediatamente termo ao presente Protocolo e aos efeitos inerentes, sem pre-
558 juízo da responsabilidade subjacente a aferir nos termos gerais imputável ao CCMB. -
- 559 -----3. DISPOSIÇÕES FINAIS -----
- 560 -----Cláusula Sétima - 1 - O presente Protocolo entra em vigor no dia ____ de ____
561 de 2009 e termina no dia 31 de Dezembro de 2012.-----
- 562 -----2 - Qualquer alteração ao acordo só é válida se constar de documento assina-
563 do pelos representantes de ambas as partes, com poderes e legitimidade para esse
564 efeito. -----
- 565 -----3 - Qualquer situação não regulada expressamente pelo presente protocolo
566 deverá ser objecto de acordo prévio entre as partes intervenientes, sendo que para
567 esse efeito deve-se atender aos princípios e regras de direito, bem como à legislação
568 vigente na matéria omissa.”-----
- 569 **0373. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE PROTOCOLO DE CEDENCIA**
570 **DA ESCOLA PRIMÁRIA DO SANGUINHAL:** Foi presente a seguinte proposta do
571 senhor Presidente da Câmara: “Nas sociedades actuais tem-se atribuído um maior
572 relevo aos jovens e crianças, em especial do ponto de vista social, pela conscienciali-
573 zação e sensibilização quer dos seus direitos quer enquanto pilar base de uma socie-
574 dade moderna, que se pretende justa e democrática. Todavia, as mutações sociais,
575 económicas, psicológicas que se tem assistido em virtude quer da modernização quer
576 duma era em constante transformação pelos avanços nas diversas áreas e vertentes,
577 tem submetido os jovens e crianças a riscos que é indispensável perceber e gerir
578 de forma adequada. É, pois, fulcral criar medidas que colmatem e constituam uma
579 resposta eficiente a tais vicissitudes desta nova era, por forma a integrar familiar e
580 socialmente os jovens e crianças em risco. Daí o relevo que assumem os Centros de
581 Acolhimento Temporário assegurando o acolhimento temporário das crianças e jovens
582 em risco e proporcionando-lhes condições para o seu são desenvolvimento, estabili-
583 dade e segurança (social, emocional e física). -----
- 584 -----Assim e considerando que:-----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

585 -----As competências das câmaras municipais nestas matérias podem ser objecto
586 de protocolo de colaboração, a celebrar com instituições públicas, particulares e coo-
587 perativas, que desenvolvam a sua actividade na área do Município, em virtude do dis-
588 posto no artigo 67º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na sua actual redacção. -----
589 -----Ao Executivo compete gerir o património Municipal, ao abrigo do disposto na
590 legislação referida; -----
591 -----O antigo edifício da escola Básica do Sanguinhal encontra-se encerrado,
592 podendo o mesmo ser aproveitado para diversos fins, mas com especial preferência
593 para aqueles que pela sua natureza revistam um papel preponderante para o Conce-
594 lho, designadamente em matéria social, procurando apoiar os munícipes do Bombar-
595 ral. -----
596 -----A Associação de Gestão Humanitária para o Desenvolvimento visa essen-
597 cialmente o desenvolvimento e promoção de acções de cariz social, educacional e
598 ambiental quer em Portugal, quer nos países lusófonos. -----
599 -----A mencionada Associação pretende instalar um Centro de Acolhimento Tem-
600 porário no Concelho de Bombarral, com vista a acolher crianças e jovens em risco
601 deste Concelho, o qual permitiria evitar a deslocação das crianças e jovens para fora
602 da área geográfica do mesmo, permitindo a aproximação das famílias, evitando,
603 assim, a sua constante deslocação para efectuar as visitas, contribuindo significativa-
604 mente para a melhoria da vida quer das crianças e jovens quer das próprias famílias.-
605 -----Proponho que a Câmara Municipal em reunião do dia 16 de Março de 2009,
606 aprecie e delibere no sentido de aprovar a minuta do protocolo entre o Município de
607 Bombarral e a Associação de Gestão Humanitária para o Desenvolvimento com vista à
608 cedência da Escola Básica do Sanguinhal.” -----
609 -----O senhor vereador Mário Morgado disse que um documento desta natureza
610 carece de uma informação com as características do concelho em matéria de crianças
611 em risco. A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens ou o Gabinete de Acção
612 Social têm elementos que podem fornecer e sustentar os objectivos desta associação
613 e do protocolo em causa. -----
614 -----O senhor vereador Gabriel Martins disse que esta instituição merece-lhe todo o
615 respeito, mas nestas coisas é necessário ter algum cuidado porque proliferam institui-
616 ções sem credibilidade, pelo que para defesa do município deveria ter vindo um
617 documento da instituição a apresentar-se. Acha o protocolo muito incipiente, o que
618 pode trazer alguns problemas no futuro. -----
619 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar a seguinte proposta de
620 protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Bombarral e a Associação de
621 Gestão Humanitária para o Desenvolvimento, com as alterações sugeridas pelos
622 membros do executivo:-----
623 -----“PRIMEIRO: O MUNICÍPIO DE BOMBARRAL, titular do cartão de pessoa
624 colectiva de direito publico nº 506800580, neste acto representado pelo seu Presiden-
625 te Luís Alberto Camilo Duarte, casado, natural e residente na freguesia e concelho de
626 Bombarral, e em nome deste outorgando no uso da competência que lhe é conferida
627 pela alínea a) do nº 1 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alte-
628 rações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, e de acordo com a delibe-
629 ração de 16 de Março de 2009 (adiante designado por MB); E -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

-----SEGUNDO: A Associação de Gestão Humanitária para o Desenvolvimento, titular do cartão de pessoa colectiva nº 508450918, neste acto representado pelo senhor Pe. Arsénio José Fernandes Isidoro, na qualidade de Presidente desta Associação, com sede na Rua Marquesa de Alorna, 4, Ramada; -----
-----Pelo representante do primeiro outorgante foi dito que:-----
-----Das competências das Câmara Municipais (Lei nº 5-A/2002, de 11.01) consta que, no âmbito do apoio a actividades de interesse municipal, “Apoiar ou participar, pelos meios adequados, no apoio a actividades de interesse municipal, de natureza social, cultural desportiva, recreativa ou outra”. -----
-----É ao Executivo Municipal que compete gerir o património Municipal, bem como aprovar a celebração de protocolos com outras entidades. -----
-----A Associação de Gestão Humanitária para o Desenvolvimento, tem como fins o desenvolvimento e promoção de acções de cariz social, educacional e ambiental em Portugal e nos países Lusófonos e pretende instalar um Centro de Acolhimento Temporário para crianças e jovens em risco, no concelho de Bombarral, com o objectivo de acolher e inserir crianças e jovens em risco, promovendo cuidados básicos e proporcionando a socialização dos mesmos. -----
-----Considerando que o antigo edifício da Escola Primária do Sanguinhal (Urbano, artigo 1896 - freguesia de Carvalhal) se encontra encerrado, em virtude da escola ter sido desactivada, e sendo o mesmo composto por uma sala e espaço exterior do edifício, podendo ser aproveitado para diversos fins. -----
-----Foi deliberado em reunião do executivo de 16 de Março de 2009, ceder provisoriamente, e enquanto o Município não deliberar dar outra utilização ao espaço, as instalações sitas em Sanguinhal onde funcionará o Centro de Acolhimento Temporário a cargo da segunda Outorgante.-----
-----Atendendo às considerações supra enunciadas é celebrado o presente Protocolo, regendo-se o mesmo pelas seguintes cláusulas:-----
-----Cláusula 1ª - Âmbito e Objecto-----
-----1- O presente Protocolo tem em vista a cedência pelo MB das instalações correspondentes ao antigo edifício da escola Básica do Sanguinhal, com vista à sua utilização pela segunda outorgante com vista a criar um Centro de Acolhimento Temporário para Crianças e Jovens em Risco, de forma temporária.-----
-----2- O presente Protocolo tem como objecto a definição das regras e condições de cedência das instalações mencionadas no número anterior, sendo que eventuais alterações às finalidades da presente cedência, ainda que afins têm necessariamente de ser submetidas a prévia apreciação e deliberação favorável da Câmara Municipal.
-----Cláusula 2ª – Responsabilidades-----
-----1 – O MB é apenas responsável pela cedência provisória das instalações referidas nos termos e condições do presente Protocolo. -----
-----2- A Segunda Outorgante, no que concerne ao espaço cedido, é responsável por: -----
-----a) Liquidar os valores correspondentes a todas as despesas e encargos correntes inerentes ao funcionamento do imóvel, designadamente, água, electricidade, gás, telefone; -----
-----b) Proceder à sua manutenção, limpeza e arrumo; -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

-----c) Manter e zelar pelo seu bom estado de conservação; -----
-----d) Proceder às obras que se revelem indispensáveis à conservação do mencionado espaço;-----
-----e) Quaisquer obras ou edificações, designadamente ampliação, alteração do edificado ou no espaço envolvente, ficando condicionado a todos os trâmites legais na matéria em causa;-----
-----f) Administrar e gerir as instalações cedidas, não podendo em caso algum ser entregue a qualquer outra entidade ou pessoa singular ou colectiva, não podendo, pois, ceder, em caso algum, a sua posição contratual a terceiro; -----
-----g) Entregar as instalações e outro equipamento, no *terminus* da vigência do protocolo, ao cedente em condições de higiene, manutenção e zelo;-----
-----h) Cumprir todas as suas obrigações legais, em especial as decorrentes da cedência do espaço, bem como respeitar os bons costumes.-----
-----Cláusula 3ª - Exclusão de Responsabilidade -----
-----1- O MB não tem qualquer responsabilidade pelas actividades desenvolvidas pela 2ª outorgante, bem como por qualquer fim ilícito ou prática contrária à lei ou aos bons costumes.-----
-----2- Em hipótese alguma o MB pode ser responsabilizado, independentemente do título, quer pela 2ª outorgante, quer por qualquer terceiro, seja por coima, multa, dano ou indemnização.-----
-----Cláusula 4ª - Prazos de implantação do Centro Acolhimento Temporário-----
-----1- A Segunda Outorgante fica vinculada a iniciar a instauração do Centro de Acolhimento temporário no prazo de 3 meses, contabilizado da data da assinatura do presente protocolo, sendo que deve estar conclusa a instauração do referido Centro no prazo máximo de 18 meses. -----
-----2- A violação do disposto no número anterior implica:-----
-----a) A rescisão automática do presente protocolo, sem direito a qualquer indemnização; -----
-----b) A perda em favor do Município de quaisquer benfeitorias entretanto efectuadas e/ou a reposição do edificado e espaço envolvente no estado em que se encontrava à data da assinatura do presente protocolo;-----
-----c) Indemnização por danos, nos termos da legislação civil:-----
-----3- Para efeitos dos números anteriores, caso o incumprimento seja por facto não imputável à Segunda Outorgante, pode esta elaborar exposição devidamente fundamentada e com eventuais comprovativos, dirigida ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, sendo os fundamentos enumerados, analisados e apreciados pela Câmara Municipal, podendo esta mediante votação favorável e aceitação dos argumentos aduzidos, deliberar a prorrogação dos prazos fixados no nº 1 deste artigo, sem qualquer cominação adicional.-----
-----Cláusula 5ª - Prazo e cessação do Protocolo-----
-----1- O presente Protocolo vigora pelo prazo de vinte anos, renovando-se automaticamente por igual período, desde que previamente a Câmara municipal avalie e considere que não foram desvirtuados os princípios e os objectivos a que se propões a segunda Outorgante e o objecto do presente protocolo.-----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 719 -----2- Independentemente do número anterior, o MB, poderá vir a rescindir o pre-
720 sente protocolo, desde que a Segunda Outorgante altere os objectivos do presente
721 protocolo ou caso se verifique o incumprimento das disposições acordadas no presen-
722 te protocolo. -----
723 -----3- Para efeitos do nº 1, ambas as partes signatárias deverão comunicar por
724 escrito a intenção de não renovação do presente Protocolo, no prazo mínimo de 90
725 dias anteriores ao terminus do prazo. -----
726 -----4- Para efeitos do nº 2 será notificada a Segunda Outorgante com a antece-
727 dência mínima de 10 dias para entrega da instalação/espço cedido. -----
728 -----5- Em caso de cessação do presente protocolo, seja ela no final do prazo esti-
729 pulado no n.º 1, ou na situação prevista no n.º 2 da presente cláusula, a segunda
730 outorgante não poderá exigir indemnização nem alegar retenção como contrapartida
731 de quaisquer obras ou construções que tenha executado durante a vigência do pre-
732 sente protocolo. -----
733 -----Cláusula 6ª - Disposições Finais -----
734 -----1- O presente protocolo produz efeitos após a assinatura das partes. -----
735 -----2- Qualquer alteração ao acordo só é válida se constar de documento assinado
736 pelos representantes de ambas as partes, com poderes e legitimidade para esse efei-
737 to. -----
738 -----3- Qualquer situação não regulada expressamente pelo presente protocolo
739 deverá ser objecto de acordo prévio entre as partes intervenientes, sendo que para
740 esse efeito deve-se atender aos princípios e regras de direito, bem como à legislação
741 vigente na matéria omissa. -----
742 -----4- A resolução de qualquer eventual litígio no âmbito do presente protocolo
743 será da competência do foro da comarca de Bombarral, com expressa renúncia dos
744 demais.” -----
745 **0374. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO FUNDO DE**
746 **MANEIO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:** Foi adiada a apreciação deste
747 assunto para a próxima reunião. -----
748 **0375. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO DE REQUALIFICAÇÃO URBANÍSTICA DO**
749 **ESPAÇO PÚBLICO DA EXTINTA DA ESCOLA PRÉ-PRIMÁRIA DO PÓ:** Foi presen-
750 te a informação n.º 35/DT/09 sobre o assunto em epígrafe. -----
751 -----O senhor vereador Fialho Marcelino considerou que com a forma de adjudica-
752 ção prevista vai acabar por se adjudicar à proposta mais barata, que pode não ser a
753 melhor. Não concorda com a presença no júri do adjunto do Gabinete de Apoio à Pre-
754 sidência. Em situação nenhuma o adjunto seja de quem for, deve estar no júri de um
755 qualquer concurso, porque não é um elemento técnico mas sim um elemento político.
756 Lembrou que foi sendo falado que a obra seria realizada mediante protocolo com a
757 Junta de Freguesia do Pó para agilizar o processo. Agora o mínimo era o senhor Pre-
758 sidente da Câmara ter informado o executivo que já não vai ser feito nenhum protocolo
759 e que a Câmara Municipal vai ter a responsabilidade na sua totalidade. -----
760 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que como existe a hipótese de
761 candidatura das obras ao PRODOR e atendendo à morosidade do processo, entendeu
762 que seria melhor ser a Câmara Municipal a avançar porque tem mais know-how.-----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

763 -----Foi deliberado por unanimidade e em minuta autorizar a despesa com esta
764 empreitada orçamentada em € 156.328,35 (cento e cinquenta e seis mil trezentos e
765 vinte e oito euros e trinta e cinco cêntimos), acrescido de IVA (5%) e aprovar: -----
766 1 – Para os efeitos previstos na alínea b) do artigo 19º do Código dos Contratos Públi-
767 cos (CCP), a realização de um “Concurso Público”, sem publicação no Jornal Oficial
768 da União Europeia. -----
769 2 – Projecto, programa de concurso e caderno de encargos. -----
770 3 - Para efeitos do nº. 1 do artigo 67º do referido diploma legal, o júri do procedimento
771 com a seguinte constituição. -----
772 Efectivos -----
773 - Sr. Vereador José João Jesus Ferreira -----
774 - Engª Antónia Vargas (Chefe de Divisão)-----
775 - Arqº Jorge Jerónimo (Chefe de Divisão) -----
776 - Drª. Goreti Oliveira (Técnica Superior)-----
777 - Drª. Ana Oliveira (Técnica Superior na área Jurídica) -----
778 Suplentes -----
779 - Engª Ana Martins (Técnica Superior) -----
780 - Drª Eunice Roque (Técnica Superior)-----
781 -----Mais foi deliberado designar o senhor vereador José João Jesus Ferreira como
782 Presidente do Júri que nas suas faltas e impedimentos será substituído pelo vogal
783 efectivo Engª Antónia Vargas. -----
784 4 - Prazo de execução da empreitada: 120 dias; -----
785 5 - Critério de adjudicação – o critério de adjudicação é o da proposta economicamen-
786 te mais vantajosa, nos termos da alínea a) do n.º 1 do artigo 74.º do CCP. -----
787 -Os factores que o compõem e respectiva ponderação são os seguintes: -----
788 -Preço (P) - 70%; -----
789 -Valia Técnica da proposta (VTP) – 30%. -----
790 O factor preço é avaliado da seguinte forma: -----
791 a) As propostas de valor (P) compreendido no intervalo $P \leq 80\%P.Base$ serão classifi-
792 cadas com valor com 5 valores;-----
793 b) As propostas de valor (P) compreendido no intervalo $80\%P.Base < P \leq 90\%P.Base$
794 serão classificadas com valores no intervalo [3;5[-----
795 c) As propostas de valor (P) compreendido no intervalo $90\%P.Base < P \leq P.Base$ serão
796 classificadas com valores no intervalo [1;3[-----
797 d) A variação nos intervalos definidos pelos valores extremos referidos nas alíneas
798 anteriores será linear;-----
799 Serão consideradas de valor anormalmente baixo todas as propostas que se enqua-
800 drem no disposto na alínea a) do artº 71º do CCP. -----
801 - A valorização da Valia Técnica da Proposta será feita com base na ponderação de
802 vários sub-factores, nomeadamente: -----
803 - Memória descritiva (MD) – 20%; -----
804 - Plano de trabalhos (PT) – 30%; -----
805 - Meios técnicos afectos à empreitada (MT) – 25%; -----
806 - Meios humanos afectos à empreitada (MH) – 25%; -----
807 Cada um dos sub-factores (VTP) avaliados da seguinte forma: -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

- 808 Insuficiente – 1 valor -----
809 Suficiente – 2 valores. -----
810 Bom – 3 valores -----
811 Muito Bom – 4 valores -----
812 Excelente – 5 valores -----
813 A classificação da Valia Técnica da Proposta obtida através da pontuação resultante
814 da fórmula: -----
815 $VTP = MD \times 20\% + PT \times 30\% + MT \times 25\% + MH \times 25\%$. -----
816 A cada proposta será atribuída uma classificação final, resultante da fórmula: -----
817 $CF = VTP \times 30\% + P \times 70\%$ -----
818 A proposta melhor classificada é a que obtém maior pontuação. -----
819 A aproximação será feita até duas casas decimais, em caso de empate ir-se-á para a
820 casa decimal seguinte. -----
821 6 - Custo do processo: € 200,00 (duzentos euros) em suporte papel. -----
822 - € 25,00 (vinte cinco euros) em suporte digital CD/DVD. -----
823 **0376. NÚCLEO DE CULTURA, DESPORTO E MELHORAMENTOS DO CARVALHAL:**
824 Presente requerimento do Núcleo de Cultura, Desporto e Melhoramentos do Carvalhal,
825 a solicitar isenção do pagamento de dois ramais de esgotos e um ramal de água, foi
826 adiada a apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
827 **0377. RAMAIS DE ÁGUA:** Presente proposta do senhor vereador José João Ferreira, com
828 vista a serem reembolsados munícipes de valor pago para extensão de ramais de
829 água na Rua dos Penicheiros, lugar de Gamelas, freguesia de Vale Covo, foi adiada a
830 apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
831 **0378. PROLONGAMENTO DE HORÁRIO:** Presente proposta do senhor Presidente da
832 Câmara, sobre a viabilidade de prolongamento do horário de estabelecimento Snack-
833 bar Europa, sito no lugar da Delgada, foi adiada a apreciação deste assunto para a
834 próxima reunião. -----
835 **0379. PLANTAÇÃO DE EUCALIPTOS:** Apreciada a informação n.º 4/2009, foi deliberado
836 por unanimidade indeferir o pedido apresentado pela senhora D. Isabel Maria Gomes
837 Mouga Martins de Oliveira, para a plantação de eucaliptos no Casal Várzea da Pedra,
838 freguesia de Bombarral, com fundamento na supra citada informação. -----
839 **0380. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PEDIDO DA JUNTA DE FREGUESIA DA**
840 **ROLIÇA PARA ATRIBUIÇÃO DE DENOMINAÇÃO A ARRUAMENTO SITO NO**
841 **LUGAR DE AZAMBUJEIRA DOS CARROS:** Foi adiada a apreciação deste assunto
842 para a próxima reunião. -----
843 **0381. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE A INFORMAÇÃO N.º**
844 **228/DOPPU/SAOP/09 RELATIVA A VISTORIA EFECTUADA A IMÓVEL DEGRA-**
845 **DADO SITO NA RUA JOSÉ THEMÓTEO, LUGAR DE A-DOS-RUIVOS:** Foi adiada a
846 apreciação deste assunto para a próxima reunião. -----
847 **0382. RECTIFICAÇÃO À ACTA 30/2008 – PONTO 1326:** Foi adiada a apreciação deste
848 assunto para a próxima reunião. -----
849 **0383. FEIRA NACIONAL DA PÊRA ROCHA:** Foi deliberado por unanimidade e em minuta
850 aprovar a seguinte proposta do senhor vereador José João Ferreira: “Proponho que
851 para a XVI edição do certame a levar a efeito no presente ano seja constituída a
852 seguinte comissão de organização: -----

ACTA N.º 07/2009 – Reunião ordinária do dia 2009.03.16

853 - Câmara Municipal – Presidente e vereador com o pelouro da agricultura; -----
854 - Representante da Associação de Agricultores do Oeste; -----
855 - Representante da ANP; -----
856 - Representante da Cooperativa Agrícola do Bombarral; -----
857 - Representante da ECOFRUTAS; -----
858 - Representante da PRIMOFRUTAS; -----
859 - Representante da CPF; -----
860 - Representante da ECOPERA; -----
861 - Representante da Mundial Rocha Comércio de Frutas, S.A.; -----
862 - Representante da DASILVA.” -----
863 **0384. REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA:** Ficou marcada uma reunião extraordinária para o
864 próximo dia 23 de Março, pelas 15:00 horas. -----
865 **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
866 Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata do
867 seguinte assunto: -----
868 **0385. CONSTRUÇÃO DE MORADIA E MURO – PROJECTO DE ARQUITECTURA DAS**
869 **ALTERAÇÕES EFECTUADAS NO DECURSO DA OBRA:** Apreciado o processo n.º
870 38/2005/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Rui de Deus Ferreira
871 Paulo, datado de 2009.03.10, foi deliberado por unanimidade e em minuta aprovar o
872 projecto de arquitectura das alterações efectuadas no decurso da obra de construção
873 de moradia e muro sitos na Quinta da Tourinha, freguesia de Carvalhal. -----
874 -----
875 -----Pelas 21.15 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
876 depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
877 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
878 funcionário municipal que a lavrou. -----
879 -----
880 O Presidente da Câmara:
881 -----
882 O Funcionário:
883 -----